

# COFFEE

## Orgão litterario

Propriedade de Pamplona, Abreu e Villela

### Collaboradores---Diversos

ANNO I

Desterro, 16 de Junho de 1884.

NUMERO 14

#### EXPEDIENTE

##### ASSIGNATURA

Capital 400 rs. por mez

Fõra d'ella 500 reis.

Publica-se ás segundas feiras.

#### Collegial

Desterro, 16 de junho de 84

##### Devagação philosophica

( Continuação )

O espirito popular já inquieto por uma nova ordem de cousas, só esperava o dia solemne, em que uma nova luz tinha de transformar a face do mundo.

Eil-a que pouco a pouco se apresenta nos vastos horizontes de Athenas.

O filho de Sophronisco, conhecendo o peso de uma philosophia, que disvirtuava completamente a razão e o bom senso, tinha já de sobre aviso assentado fingir-se ignorante, e com os olhos fixos no bello esplendor de uma antiguidade pouco remota, estudava com afincó os factos sublimes da historia grega, em que par de um grande desenvolvimento litterario, vê-se fulgurar exemplos das melhores virtudes.

O ceo tinha como que acudido ás vozes desse verdadeiro philosopho, que começára por uma abstracção de seus proprios conhecimentos para maistarde levantá-los todos, porem devidamente reformados, á altura de um corpo de sciencia.

A natureza, como que, no silencio de suas florestas, emprestára ao pensador, a maior concentração possivel para os mais

promptos effeitos de suas cogitações.

Já o espirito do grande filho dos reformadores está completamente formado.

Athenas! terra de grandes feitos, patria subli-me de Solon, de teu seio luminoso apparece o homem desejado, o unico capaz de arcar com a maior das tyrannias—a sciencia vil e presumçosa.

Socrates não te demores mais, a terra já treme debaixo dos pés dos filhos da noite. A luz de teu espirito venha quanto antes desmanchar as trevas que tantas e tão densas tem se accumulado sobre as melhores consciencias.

Gorgias e Protagoras são os mais celebres nessa luta ingloria, na qual tudo se perde, como entre salteadores só pode vingar o crime e a morte.

Eil-o... apparece o gran-

de homem doutrinando maravilhosamente.. Mas.. ai lde quem tem a convicção de seus raciocinios fundados em uma esperança que só tem da terra o espirito que a concebe e a palavra debil e fraca.

O pensamento de Socrates era elevar os espiritos acima de si, afim de evitar a grande corrupção dos pseudos-philosophos, que estreitando a consciencia em um espaço muito limitado, só tratavam de futeis questões, adquirindo de um modo vile reprovado, riquezas fabulosas.

O vicio porem tem uma força não pequena que nem sempre a virtude consegue destruil-a.

Muitos inimigos d'essa consciencia varonil, ante- vendo o mal que lhes poderia causar o novo pensador, congregão-se immediatamente para perdél-o.

Mas... como poderiam vencer um hemem que pri máva solidas esperanças em u m a eternidade sem limites, provando com seus menores actos a doutrina sublime da immortalidade.?! .

Seria talvez preciso fazer o inimigo dos deoses,

visto que seu espirito subia muito acima d'esses simulacros indecentes, que fallavão a mesma linguagem dos homens, servindo tanto aos amigos como a inimigos.

«Melitus» e outros accusaram-n'õ de corruptor da mocidade, de desrespeccador acerrimo das crenças populares.

Ninguem porem se atreve a condemnar o n o v o reformador.

Um silencio profundo. como se o frio da morte tivesse cercado o altivo «areopago», r e i n õ u por instantes nessas consciencias já por si condemna- das ao despreso popular, porem como sempre a intriga dos grandes poude illudir a boa fé dos pequenos e... o divino philospho foi condemnado.

Ainda a s s i m vencido pelo «areopago», que se fizera écho infamante da voz menos autorisada dos pseudos-philosophos, o novo reformador, bebendo a cicuta, provou não só a patria, como a todo o mundo civilisado, que a sua doutrina era o fructo de serias observações, de profundos juizos e assiduas

reflexões.

Morreu è verdade o grande lidador da intelligencia, mas... morreu heróe, como mais tarde expirou nos braços de uma cruz o lidador divino [que o mundo então conhecido não o comprehendeu.

Terra de heróes, divina Athenas quanto teus factos engrandeceu nosso espirito!...

(Continua)

### A philosophia positiva

#### *Contemporanea e hodierna*

Quare froemuevant gentes,  
et populi meditati sunt iuania?

Ps. 2

Ao inverso de Galeno, de Hypocates, de Pythagoras; de Kepler, de Newton, que erguião hymnos á Deus, e Lhe offerecião hecatombas, por suas descobertas, os modernos Cabanês, Lametre, Lamarc, Gall, Broussais, Darwim Laplace, Comte, Littrè, e (o que é para admirar!) até o proprio Flammarion, querem supprimir Deus, e derribar o ceu e os Altares, mancommunados com os Strause, Buchner, Hoeckel Drapper, e a chusma dos

novos Voltaires!

Os desvarios de Comte e Littré s e u renovador. bem como os de Darwin, Strause, Dupeus e outros adoptados infelizmente por alguns notaveis homens scientificos de nossos dias, os tem conduzido a uma triste, horrivel e culpavel apathia, indecisão e indifferença veradeiramente sceptica e Pyrrhonica sobre a existencia, alias evidente, do Supremo Auctor da Natureza, ou do Auctor da Grande Ordem harmonica de todos os entes, quer visíveis, e d'estes mesmos entes e de todas as suas forças, luzes, propriedades, qualidades, modos, relações e correlações....

Como Laplace que disse a Napoleão 1º ser Deus uma hypothese inutil para a Astronomia, ignorando assim a Causa da attracção universal, e do grande systema das attracções e repulções de todas especies são esses homens desnaturados filhos, ou efeitos da Causa Primeira do Universo, ou da Razão Suprema Criadora, Sustentadora, Reguladora e Bemfeitora de todos os entes; a qual

o proprio Heraclito á 2400 annos já confessava e reconhecia nos precisos termos do Evangelho da Aguia de Pathmos, embora se visse na antiguidade Grega isolada e sollicitada entre quatro direcções oppostas, a dos Philosophos numerantes, musicas, cosmologicos ou Pythagoricos, a dos Pholophos Panthistas esperituaes, methaphycos ou Eliaticos, a dos Physicos e physiolicos Joneos, e a dos atomisticos Leuceppe, Democrito e Moncho.

(Continua)

---

## Noticiario

---




---

### JOSÉ MARIA BRANCO

---

Arrazão-se-nos os olhos de lagrymas ao registrar-mos o infausto passamento do nosso amigo, do nosso mestre, José Maria Branco!

Oh! morte! que crueldade é essa!

Hontem arrancavas—im-

pediosa—a infancia ás caricias maternas; os companheiros estremecidos ao nossos cuidados e affeições!

Hoje—roubas-nos a cabeça directora; atiras-te ao grupo sancto da familia, impelles para aqui a esposa em lagrymas; lanças para alli innocentes crianças, não ouves as nossas supplicas e lá nos carregas o esposo, o pai, o mestre!

Oh! morte! que crueldade é essa?

Envolvestes em crepe a cadeira em que se sentava, e disseste-nos:-

—Estudem agora!

Quanta barbaridade!

E aquella voz que nos guiava à luz, e aquella mão q' nos desviava do escabroso caminho — não mais se fará ouvir ou nos indicará a estrada por onde devemos trilhar!

Mestre!

Os teus discipulos curvão-se chorosos sobre o teu tumulo, para te dizem o ultimo—adeus—!

---

Cabe-nos e grande prazer de annunciar aos nossos leitores que fomos obce-

quiados com um «opusculo», contendo a Conferencia sobre a grande questao da immigração, pelo dr. José Pereira Rego Filho.

Elogiando este sabio patriota a União Norte-Americana pelas ondas immigratorias que soube adquirir, e com as quaes muito prosperou e ainda prospera, procura mostrar que o nosso paiz pode offerer as mesmas vantagens, e de uma vez ter a propriedade ha tantos annos desejada.

Agradeço a offerta, fazemos votos para que as idéas do dr. Rego Filho, sejam em pouco tempo, entre nós, uma realidade.

### Problema

Uma pessoa que tinha sahido de caza com dinheiro no bolso, entrando n'uma igreja, dirigiu-se para o altar de S. Antonio e disse: Meu S Antonio, se dobras o dinheiro que eu tenho no bolso, vos darei 20\$000

Verificando, o santo havia operado o milagre, elle poz no altar os 20\$000 e encaminhou-se para o

altar proximo de S. João. Ahi chegando nova promessa e novo milagre.

Entregou os 20\$000 e dirigio-se elle para o terceiro altar onde estava S. Pedro. Tendo feito suppli-

ca igual e havendo o santo lhe dobrado a quantia tractou elle de cumprir e promettido; o que feito ficou sem cousa alguma. Pergunta-se: com quanto sahio essa pessoa de caza?

## HORAS VAGAS

### AOS COLLABORADORES DA «LANTERNA»

A solução do problema incerto no n. 11 da LANTERNA do primeiro do corrente obetem-se por meio de uma equação de 1.º gráo a uma incognita como se passa a expor:

$$x \text{ mais } 1 \quad x \text{ mais } 1 \quad x \text{ mais } 1 \quad x \text{ mais } 1 \quad x \text{ mais } 1 \quad m \cdot 9 \quad x$$

$$\frac{2}{m} \quad \frac{6}{m} \quad \frac{12}{m} \quad \frac{20}{m} \quad \frac{30}{m} \quad m \cdot 9 \quad x$$

d'onde

$$30x \text{ m. } 30 \text{ m. } 10x \text{ m. } 10 \text{ m. } 5x \text{ m. } 5 \text{ m. } 3x \text{ m. } 3 \text{ m. } 2x \text{ m. } 2 \text{ m. } 540 \text{ igual a } 60x$$

$$10x \text{ igual a } 590 \qquad x \text{ igual a } 59$$

### VERIFICAÇÃO

$$30 \text{ mais } 10 \text{ mais } 5 \text{ mais } 3 \text{ mais } 2 \text{ mais } 9 \text{ igual a } 59$$

### Enigmas

Esta em duas dividida,  
Dois nomes pode-se formar  
O primo' pode estar n'um quarto,  
Deve o outro no maio estar.

#### CONCEITO

O meu todo oito letras são,  
E procura reptil no cháõ,

A primeira com a segunda  
Diz não estar aqui nem lá;  
A terceira com a sexta,  
Tambem não é boa acolá.  
A oitava com a quinta  
É necessario ao viver;  
A septima, quarta e quinta  
Pode significar bater.

E. P.